



UDESC



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **OUTUBRO/2015**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UDESC**, apresentou no mês de outubro, um aumento de 0,78 %.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 01 e 31 de outubro de 2015.

O resultado de outubro foi inferior em 0,04 ponto percentual ao do mesmo mês de 2014, (0,78% contra 0,82%). Na comparação com o mês anterior, foi identificado um aumento de 0,33 ponto percentual, (0,78% contra 0,45%).

Nos últimos 12 meses, o Custo de Vida em Florianópolis acumulou uma variação geral no valor de 9,97%. Nos dez meses de 2015, o valor acumulado registra 8,51% de aumento.

Dos principais Grupos que compõem o índice, a Alimentação subiu seus preços em 0,56%, os Produtos Não Alimentares 2,79%, os Serviços Públicos 0,24% e os Outros Serviços 0,06%.

Evolução dos preços por Grupos em Outubro de 2015

Grupos e subgrupos	Outubro/ 2015		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	0,56	7,62	9,27
1.1. Alimentação no Domicílio	0,54	7,70	9,37
1.1.1. Produtos Industrializados	0,97	7,08	8,50
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	0,64	8,68	9,08
1.1.3. Produtos In Natura	-1,45	8,14	13,61
1.2. Alimentação fora do Domicílio	1,45	4,57	4,84
2. Produtos não Alimentares	2,79	10,53	11,57
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,24	19,39	20,27
4. Outros Serviços	0,06	7,27	8,16
Geral	0,78	8,51	9,97

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM OUTUBRO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de outubro, os preços dos Produtos Industrializados subiram 0,97%, os de Elaboração Primária 0,64%, sendo que os Produtos In Natura sofreram uma redução de 1,45%.

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

O aumento de 0,97% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Óleo de soja 4,51%, pão de trigo 4,46%, pão francês 4,46%, catchup 3,13%, óleo de milho 2,78%, queijo parmesão 2,66%, geleia de uva 2,63%, margarina 2,56%, pêssego em calda 2,56%, milho em conserva 2,48%, massa de tomate 2,33%, bolacha maria 2,33%, leite condensado 2,31%, queijo prato 2,11%, biscoito doce 2,01%, açúcar refinado 1,95%, maionese 1,83%, pepino em conserva 1,75%, goiabada 1,63%, café solúvel 1,56%, agua mineral 1,45%, linguiça mista 1,44%, vinho 1,44%, suco de frutas 1,42%, queijo mozarela 1,34%, pão doce 1,28%, azeite de oliva 1,28%, bolacha cream crackers 1,23%, sal de cozinha 1,11%, manteiga 1,04%, salsicha 1,02%, uísque 0,99%, biscoito salgado 0,86%, mel de abelha 0,83%, chocolate em tablete 0,75%, patê 0,73%, amendoim 0,68%, refrigerante guaraná 0,67%, farinha de trigo 0,67%, iogurte 0,62%, vinagre (-0,56%), linguiça de porco (-0,62%), abacaxi em calda (-0,68%) ervilha em conserva (-0,89%), refrigerante laranja (-0,97%), cerveja (-0,99%), creme de leite (-1,55%), café em pó (-1,91%), macarrão (-2,00%) e achocolatado (-2,11%).

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

Neste subgrupo, a elevação de 0,64% observada, foi resultado das seguintes variações:

Arroz macerado 2,38%, carne de segunda 1,53%, arroz agulha 1,43%, carne de frango 1,09%, carne para churrasco 1,03%, carne moída de segunda 1,02%, leite 0,91%, carne de primeira (-0,39%), carne moída de primeira (-1,01%) e fígado bovino (-2,76%).

PRODUTOS “IN NATURA”

A redução de 1,45% identificada nos preços dos itens que compõem este grupo foi consequência das seguintes variações:

Limão 26,13%, chuchu 10,98%, tangerina 5,41%, linguado 4,83%, mamão 3,82%, laranja lima 3,78%, morango 3,39%, camarão fresco 3,38%, abacaxi 2,68%, ovos de galinha 2,68%, feijão preto 2,26%, abóbora 2,21%, aipim 2,04%, maça 1,88%, laranja paulista 1,81%, pescadinha 1,67%, pimentão 1,51%, vagem 1,07%, tomate (-0,49%), cenoura (-0,58%), alface (-0,64%), repolho (-0,96%), beterraba (-1,07%), couve

flor (-1,18%), banana branca (-1,96%), batata inglesa (-9,47%) e cebola de cabeça (-10,63%).

Na Alimentação fora do Domicílio, os preços dos Lanches subiram 1,18% e o das refeições 1,53%.

2.2 - PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

Os preços deste Grupo no mês de outubro apresentaram um aumento de 2,79%. As principais variações foram identificadas nos seguintes itens:

Aumentos – Combustíveis para veículos 5,88%, artigos de cama, mesa e banho 3,65%, produtos de limpeza 3,53%, artigos de educação cultura e lazer 0,47% e remédios 0,03%.

Reduções – Móveis 3,32%, produtos eletrônicos 1,56%, eletrodomésticos 1,56%, vestuário 0,32% e artigos de higiene 0,17%.

2.3-SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

A variação de 0,24% identificada neste Grupo, foi consequência do aumento de 5,13%, ocorrido na tarifa telefônica.

2.4- OUTROS SERVIÇOS

Neste Grupo, em outubro as despesas com a manutenção de veículos sofreram uma variação de 5,57%.

Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçam. (%)
1.Alimentação	71,61
1.1. Alimentação no Domicílio	69,66
1.1.1. Produtos industrializados	40,93
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	19,09
1.1.3. Produto In Natura	9,64
1.2. Alimentação fora do domicílio	1,95
2. Produtos não alimentares	13,04
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	5,18
4. Outros serviços	10,17
Geral	100,00

